



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

WP Board 1063/10

7 julho 2010
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Junta Executiva/
Conselho Internacional do Café
21 – 24 setembro 2010
Londres, Inglaterra

Modelo de controle de pragas e aplicação de boas práticas agrícolas (BPA) em diferentes zonas de cafeicultura da Indonésia

Proposta de projeto – Indonésia

Antecedentes

1. Este documento contém um resumo do projeto “Controle de pragas e aplicação de boas práticas agrícolas (BPA) em diferentes zonas de cafeicultura da Indonésia” [anteriormente: “Projeto piloto da implementação do manejo integrado de pragas (MIP) para controlar a broca do café (BC) nas lavouras de Arábica e Robusta de pequenas propriedades da Indonésia”], apresentado pelo Governo da Indonésia.
2. A proposta foi encaminhada pela segunda vez ao Comitê Virtual de Revisão (CVR), para avaliação, e será apreciada pela Junta Executiva em setembro de 2010. Mediante solicitação, os interessados poderão obter da Secretaria uma cópia da íntegra da proposta.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie a proposta, juntamente com as recomendações do CVR, e, se apropriado, que recomende sua aprovação pelo Conselho.

RESUMO DO PROJETO

Título do projeto:	Modelo de controle de pragas da aplicação de BPA em diferentes zonas de cafeicultura da Indonésia [anteriormente: “Projeto piloto da implementação do manejo integrado de pragas (MIP) para controlar a broca do café (BC) nas lavouras de Arábica e Robusta de pequenas propriedades da Indonésia”]
Duração:	3 anos
Localização:	Indonésia
Natureza do projeto:	Estabelecer um modelo para o controle da BC nos cafezais de Arábica e Robusta. Prevê-se a adoção do projeto em larga escala pelos cafeicultores para minimizar o impacto da BC na Indonésia e impedir que ela se alastre aos países vizinhos.
Descrição breve:	O objetivo específico é estabelecer um modelo de controle de pragas como medida eficaz e eficiente para controle da BC que seja aceitável aos pequenos produtores de Robusta e de Arábica em diferentes condições geográficas e climáticas. Os objetivos amplos são impedir quedas de produtividade e evitar a deterioração da qualidade devido aos ataques da broca aos cafezais, maximizar os lucros dos pequenos cafeicultores e aliviar a pobreza pela obtenção de melhores rendas.
Estimativa do custo total:	US\$500.000
Financiamento pleiteado ao Fundo:	US\$435.000
Modo de financiamento:	Espera-se que doação
Co-financiamento:	US\$0
Contribuição de contrapartida:	US\$65.000
Agência de Execução do Projeto:	Instituto de Pesquisa do Café e do Cacau da Indonésia (ICCRI)

Organismo supervisor: Organização Internacional do Café (OIC)

Estimativa do início: 2011/2012

Resultados segundo os objetivos do projeto

Os objetivos e resultados previstos são os seguintes:

Objetivo 1

Organizar um workshop preliminar para formular um programa de ação e preparar materiais para o treinamento de treinadores (TT) sobre BPA e o controle de pragas aplicado à BC.

Resultado e impacto

Um workshop preliminar (50 participantes) será um meio importante para divulgar o projeto aos participantes do setor cafeeiro e obter idéias dos participantes. Essas idéias serão utilizadas na formulação de um programa de ação para o projeto, o estabelecimento de zonas experimentais e a determinação de medidas para divulgar os resultados do projeto.

Os resultados do workshop serão utilizados na divulgação da metodologia pela produção de materiais para o TT sobre BPA para controle da BC e na determinação de procedimentos de controle de pragas para as zonas experimentais.

Objetivo 2

Determinar zonas experimentais, negociar com os cafeicultores, conduzir TT para o pessoal técnico e proporcionar treinamento aos cafeicultores envolvidos no projeto.

Resultado e impacto

Zonas experimentais para aplicar o controle de pragas à BC e implementar boas práticas agrícolas serão estabelecidas em quatro localidades, a saber: 1) zona de Arábica com clima úmido e próxima do Equador; 2) zona de Arábica com clima seco e longe do Equador; 3) zona de Robusta com clima úmido e próxima do Equador; e 4) zona de Robusta com clima seco e longe do Equador. A zona de café com clima úmido e próxima do Equador é Sumatra, e a zona com clima seco e longe do Equador inclui Java, Bali e Nusa Tenggara (Sunda Lesser). A área do projeto cobrirá entre 100 e 150 ha de cafezais em pequenas propriedades.

Antes de aplicar o controle de pragas e BPA nas quatro zonas do projeto, os cafeicultores serão treinados, para harmonização de sua compreensão e aprendizagem dos procedimentos operacionais padronizados a aplicar. Cerca de 200 cafeicultores serão treinados em BPA e controle de pragas aplicado à BC, particularmente nas zonas experimentais. Serão divulgadas tanto informações sobre o impacto do projeto de controle da BC na Indonésia quando uma política básica de acompanhamento dos resultados do projeto.

Projetos correlatos e trabalho anterior

Diversas atividades foram desenvolvidas anteriormente para controlar a BC na Indonésia, tais como:

- Recomendação comum sobre o controle da BC pela aplicação de boas práticas higiênicas à reprodução cafeeira. Na Indonésia, essas práticas já são empregadas da maneira apropriada em grandes propriedades, mas não nas pequenas.
- Testes sobre controle biológico usando o parasitóide *C. stephanoderis* foram realizados no ICCRI, mas até agora o método não foi aplicado devido a numerosas limitações.
- Pesquisa da patologia do fungo *Beauveria bassiana* na BC foi conduzida durante a última década, e até agora o ICCRI só produz uma fórmula com esporos puros para aplicação à BC. O uso do fungo *B. bassiana*, portanto, ainda é muito limitado, e seu impacto ainda não foi avaliado.
- Implementação do projeto “Manejo Integrado da Broca do Café” (CFC/ICO/02), aprovado pela OIC e financiado pelo FCPB.
- No momento, um projeto para controle da BC também está sendo implementado na província de Papua, Indonésia (parte oeste da ilha de Papua), com o objetivo de impedir o alastramento do inseto ao país vizinho de Papua-Nova Guiné, ainda isento da BC.

Beneficiários e benefícios

Cerca de 200 cafeicultores obterão benefícios como, por exemplo, o domínio de melhores conhecimentos e habilidades para a implementação de BPA e MIP nas propriedades de café. Pela aplicação de BPA e do modelo de controle de pragas, os cafeicultores conseguirão uma safra maior e um produto de melhor qualidade, que lhes trará maior renda ao ser vendido.

As autoridades responsáveis pelas políticas – o Governo principalmente – terão a seu dispor uma recomendação sobre o combate à BC através de uma metodologia de controle de pragas em diferentes condições geográficas. Essa recomendação poderá ser usada como base para o estabelecimento de uma política de controle da BC no país.

Os consumidores de café se beneficiarão de segurança alimentar, pois o controle da praga será feito pela manutenção da limpeza do solo sob os cafeeiros, e o uso de pesticidas será minimizado ou evitado. O controle de pragas desta maneira estará de acordo com as expectativas de proteção ambiental dos consumidores.

Direitos de propriedade intelectual (DPI) e publicações

O Ministério da Agricultura (MA), a OIC e o FCPB deterão conjuntamente os DPIs aos resultados técnicos e científicos do Programa. As minutas de todos os trabalhos preparados pelo MA serão enviadas aos dois outros parceiros, para avaliação, antes de sua publicação. Nesses trabalhos será reconhecida a participação da OIC e do FCPB.

Custo e financiamento (em US\$000)

Componente do projeto	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Custo total	Fonte de financiamento	
					Doação do FCPB	Contrapartida
1. Workshop, formulação de programa de ação, preparo de material para treinamento de treinadores (TT) sobre BPA e controle de pragas a aplicar à BC	50	25	0	75	68	7
2. Divulgação da aplicação de BPA e do modelo de controle de pragas	20	20	20	60	54	6
3. Determinação de zonas experimentais, negociação com os cafeicultores, treinamento dos cafeicultores sobre BPA e sobre o modelo de controle de pragas a aplicar à BC	40	40	40	120	108	12
4. Gestão do projeto	50	50	50	150	135	15
Subtotal (1)	160	135	110	405	365	40
5. Supervisão, monitoramento e avaliação	10	20	20	50	40	10
6. Imprevistos (5% do subtotal)	15	15	15	45	30	15
Subtotal (2)	25	35	35	95	70	25
Total geral	185	170	145	500	435	65